

# Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA) COM EDUARDA ESPOSITO  
luanapatriolino.df@dabr.com.br

## Escolha um lado

Enquanto o Brasil se mantém longe de polêmicas, outras nações estão escolhendo seus lados. A Rússia enviou um submarino e outras embarcações para escotar um petroleiro que tentou burlar o bloqueio dos Estados Unidos à Venezuela. Na Colômbia, o presidente Gustavo Petro não poupou críticas a Trump — que retribuiu — e acusou, sem provas, o colombiano de ser um líder do narcotráfico.

## Futuro incerto

Para outros especialistas, caso Trump resolva atacar a Colômbia, a América Latina passaria por grandes mudanças quanto a parcerias internacionais. “Esse cenário ressuscitaria com força o sentimento ‘anti-Yankee’, empurrando os países que defendem a soberania para parcerias estratégicas ainda mais estreitas com potências como China e Rússia, visando criar um contrapeso ao poderio americano”, afirma conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig), Márcio Coimbra.

## Alertas

O liquidante do Banco Master, EFB Regimes Especiais de Empresas, detectou que, no endereço 834, Brickell Plaza — um dos mais chiques do Financial District, em Miami — apesar de alugado a preço de ouro, nunca foi ocupado pela instituição de Daniel Vercaro (preso desde novembro) ou por outras empresas dele. O caso acendeu um alerta nos investigadores dos Estados Unidos. A Justiça norte-americana reconheceu a liquidação extrajudicial do Master decretada no Brasil, em uma decisão que reforça a posição do Banco Central e representa um revés para o controlador investigado.

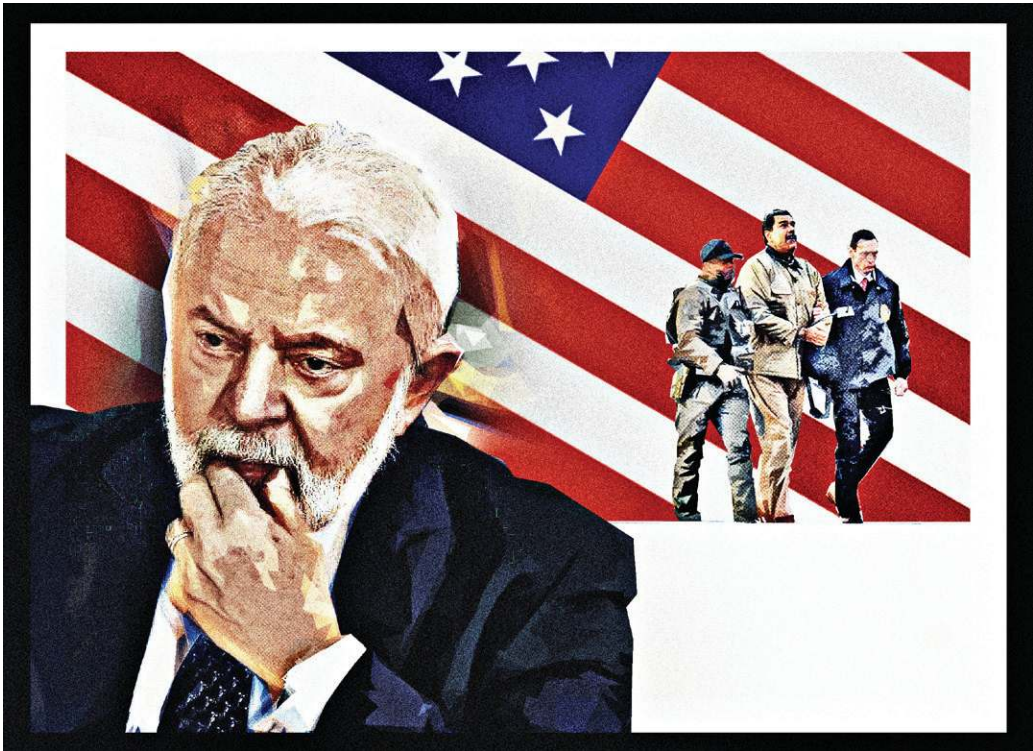
## Nada está bom

Mesmo com o selamento do acordo entre Mercosul e Europa, após 25 anos, a oposição criticou a condução do governo do presidente Lula nas negociações entre os blocos econômicos. Para eles, o petista foi incapaz de conduzir uma negociação “firme, técnica e alinhada aos interesses nacionais”, desperdiçando uma oportunidade estratégica para a ampliação do Brasil no comércio internacional.

# Vamos com calma

A ala mais radical da esquerda está incomodada com o posicionamento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva diante da crise da Venezuela. O chefe do Executivo brasileiro adotou uma postura mais comedida sobre a invasão dos Estados Unidos e a prisão do ditador Nicolás Maduro — sendo aconselhado por seus assessores a “falar menos” nas declarações públicas. O corpo diplomático destacou que não quer perder o avanço que fez na relação com Donald Trump sobre a revogação do tarifaço. Mas, para os mais exaltados, o Brasil está perdendo a oportunidade de se colocar à frente do debate mundial.

**Tempo limitado** / Para o embaixador aposentado Jorio Dauster, a lua de mel entre Lula e Trump pode estar com os dias contados diante do comportamento intempestivo do norte-americano e de seus planos ambiciosos. “Ele está disposto a instalar em todos os países da região regimes subordinados a ele, aos interesses políticos e econômicos dos EUA e aos conceitos de extrema direita. Não se iludam os que creem que Lula conseguiu ‘encantar’ Trump. Nas eleições presidenciais deste ano, todo o poder da Casa Branca será posto a serviço de seus adversários”, disse à coluna.



maurenilson



## Novo nome

O influenciador Ivan Baron é um dos cotados a assumir a Secretaria Nacional dos Direitos Pessoas com Deficiência. Ele tem paralisia cerebral decorrente de meningite viral e tornou-se conhecido por sua atuação nas mídias sociais em defesa e divulgação de políticas de inclusão para pessoas com deficiência. É formado em pedagogia e subiu a rampa do Planalto na posse de Lula, em 2023.

## Debate necessário

O analista político e advogado Melillo Dinis participou, ontem, do evento Crise in Venezuela: Uma agenda para la Transición Pacífica para debater sobre a crise na nação vizinho, anistia para condenados por crimes políticos, soluções e possíveis novas eleições no país. “Sob o manto do grupo de Lideranças Democráticas da América Latina, discutimos quais seriam os próximos passos para uma transição pacífica e democrática na Venezuela, apesar da violação do direito internacional e do ataque dos EUA”, ressaltou.

## Rumos

O Bocayuva & Advogados passou a integrar a Brazilian Chamber of Commerce. A participação reforça o posicionamento institucional do escritório no eixo Brasil-Estados Unidos, além de ampliar o acompanhamento de agendas regulatórias, políticas de taxaço e dinâmicas do mercado global.

## ESPLANADA

# Transição iniciada

Exoneração de Lewandowski do Ministério da Justiça e Segurança Pública é publicada. Gilmar Mendes elogia atuação na pasta

» IAGO MAC CORD

Wilson Dias/Agência Brasil



Manoel Carlos assume o ministério até a definição do substituto

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva oficializou, ontem, a saída de Ricardo Lewandowski do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), nomeando o secretário-executivo Manoel Carlos de Almeida Neto como ministro interino. A mudança foi publicada no Diário Oficial da União após Lewandowski entregar uma carta de demissão citando “razões de caráter pessoal e familiar”.

Em sua despedida, o agora ex-ministro afirmou ter exercido seu cargo com “zelo e dignidade”, apesar de mencionar “limitações políticas, conjunturais e orçamentárias” enfrentadas durante os quase dois anos à frente da pasta. Ele havia assumido o posto em fevereiro de 2024, logo após se aposentar como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

A gestão de Lewandowski foi amplamente elogiada pelo decano do Supremo, ministro Gilmar Mendes, que destacou o combate às facções criminosas em um tripé de planejamento, inteligência policial e cooperação. Em uma publicação feita em seu perfil no X (antigo Twitter), Gilmar citou operações de relevância contra lavagem de dinheiro e fraudes.

“Durante esta gestão, a Polícia Federal conduziu operações de grande relevância contra facções criminosas e esquemas de lavagem de dinheiro e fraudes no setor de combustíveis, como as operações Tank, Quasar e Carbono Oculto, atingindo diretamente as engrenagens econômicas que sustentam o crime organizado”, destacou.

Além das ações policiais, o período de Lewandowski à frente da pasta da Justiça e Segurança Pública é apontado pelo decano do Supremo como um marco para a coordenação federativa no setor

da segurança.

O ministro destacou duas iniciativas legislativas fundamentais propostas durante a gestão do ex-ministro: a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, voltada para o aprimoramento do pacto entre entes federativos; e o Projeto de Lei Antifacção, proposta que visa modernizar os instrumentos jurídicos de combate a grupos criminosos.

A saída do ministro, no entanto, reacendeu o debate sobre a separação das pastas da Justiça e da Segurança Pública. O Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Conesp) emitiu nota defendendo que o momento de transição é “oportuno e estratégico” para essa divisão.

“O momento revela-se oportuno e estratégico para a criação do Ministério da Segurança Pública, não apenas pela conveniência do período de transição, mas

sobretudo porque a segurança pública deve ser tratada como elemento estabilizador, tendo como fundamentos o diálogo e a capacidade de articulação permanente entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios”, destaca.

## Perfil do interino

Manoel Carlos de Almeida Neto, que assume o cargo de ministro de forma temporária, possui perfil técnico e acadêmico sólidos. Doutor e pós-doutor em direito pela Universidade de São Paulo (USP), foi diretor jurídico da Companhia Siderúrgica Nacional por oito anos, além de ter sido secretário-geral do Tribunal Superior Eleitoral e do STF.

Como já foi publicamente divulgado, Neto é considerado muito próximo de Lewandowski, tendo sido seu assessor na Suprema Corte antes de se tornar o “número 2” no MJSP.



Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal

Informativo do mercado imobiliário



Brasília-DF, 11/01/2026

## Consolidação do Noroeste comprova efeitos positivos da ocupação regular e planejada no DF

Brasília é referência por ser uma cidade planejada e o Noroeste se integrou a este projeto urbanístico de forma natural, em conformidade com a Brasília revisitada do próprio Lúcio Costa. Último bairro planejado do Plano Piloto, o local destaca-se por seus diferenciais de sustentabilidade e prédios de alto padrão de acabamento.

Hoje, o Noroeste reúne inovações que o diferenciam das Asas Sul e Norte. Um exemplo é a alameda do pedestre entre as quadras 100 e 300, que garante ao morador opções fáceis para se locomover nos horários de maior movimento. Outro atrativo é o Parque Burle Marx, cuja implantação final pela Terracap é aguardada ansiosamente pelo setor. A área margeia todas as quadras e já começa a ganhar vida pelo uso dos moradores e visitantes. Os amplos estacionamentos que atendem as áreas comerciais, localizados dentro do perímetro das superquadras, também são um diferencial. Esses espaços são usados tanto pelo comércio

quanto pelos moradores, contemplando encontros familiares ou comunitários.

O Noroeste amadureceu e movimenta a economia do DF. Dados da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (ADEMI DF) mostram que, a cada 30 dias, o mercado imobiliário entrega um edifício residencial ou de uso misto e mais pessoas escolhem a região para viver. A população é que dá forma ao novo bairro: aos finais de semana, a consolidação da região se torna nítida pela presença das famílias, da fauna e uso de espaços de convivência e sustentabilidade, como as hortas comunitárias.

Passados 15 anos da sua criação, o paisagismo ganhou forma e o sombreamento nas calçadas e vias de pedestres já é uma das marcas do Noroeste. A expectativa é de que, após sua consolidação final, a região abrigue mais de 40 mil habitantes, demonstrando, de forma viva, os efeitos positivos da ocupação regular e planejada do Distrito Federal.